



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA DO BRASIL

COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO

Aula 23: A Era Liberal

1946 a 1964

- O quadro geral está contextualizado com mudanças internas, como o retorno da democracia, e externas, como a Guerra Fria
- Houve a retomada da legalidade com novas eleições e uma nova Constituição
- Não era, no entanto, um período de democracia efetiva já que algumas correntes ideológicas, como os comunistas, foram tiradas do jogo político
- Tínhamos uma relativa liberdade com alguns avanços, mas com as massas inseridas segundo a lógica do populismo

Constituição de 1946

- Era a quarta Constituição republicana, promulgada em 18 de setembro de 1946
- De caráter liberal, reafirmava o federalismo republicano, definia eleições diretas e gerais, com mandatos de cinco anos sem reeleição para o cargo de presidente
- O Legislativo tinha o direito à reeleição com mandatos de quatro anos
- Os Estados tinham três senadores com mandatos de oito anos

Constituição

- Justiça Eleitoral independente do Executivo
- Os eleitores eram brasileiros e brasileiras, natos e natas, naturalizados ou naturalizadas, maiores de 18 anos desde que alfabetizados, exceto soldados e cabos
- Foi instituído o direito de greve, de associações de classe, comícios, concentrações e demais manifestações
- Foram reafirmados os direitos individuais como liberdade de culto, de expressão, de locomoção, inviolabilidade de domicílio e de correspondência, além do *habeas corpus*

Partidos políticos da Era Liberal

- PSD (Partido Social Democrático): simpatizantes de Vargas e controlado pelos antigos interventores varguistas; tinha um perfil conservador e resistente às reformas sociais e políticas. Lembrava os partidos da República Velha, pois suas lideranças eram os grandes proprietários rurais e sua base política estava em SP, MG, RS, RJ e Estados do Nordeste
- Possuía representantes da burguesia industrial e comercial, bem como outra ala formada por fazendeiros e coronéis
- Seu programa amplo e geral, facilitava os acordos entre as elites

Partidos políticos

- UDN (União Democrática Nacional): oposição a Vargas, defendia o liberalismo das classes médias urbanas, com a presença de latifundiários e industriais reformistas, condenando o comunismo e o nacionalismo varguista e pregando uma reaproximação com os EUA, além da abertura da economia ao capital estrangeiro
- Derrotada nas eleições, fez parte do Gabinete Ministerial de Dutra e influenciou na elaboração da Constituição
- Posicionamento da UDN: partido dos ricos, com posições conservadoras, predomínio da economia agrária, da redução da participação do Estado na economia e abertura ampla ao capital estrangeiro

Partidos políticos

- PTB (Partido Trabalhista Brasileiro): criado pelo Ministério do Trabalho, cooptava a massa sindicalizada da Era Vargas; era um partido que manipulava a massa trabalhadora

Partidos políticos

- PCB (Partido Comunista Brasileiro): obteve seu registro em 10 de novembro de 1945 e cassado em maio de 1947 a pedido do governo, sob a acusação de ser uma organização internacional de subversão, apoiando greves e a luta de classes
- Contextos:
- Externo: Guerra Fria e reaproximação com os EUA
- Interno: um senador eleito (Prestes, pelo DF), 15 deputados federais, um prefeito (Rodrigues Calheiros, em Jaboatão, PE) e liderança na CTB (Confederação dos Trabalhadores do Brasil) que influenciava 400 sindicatos

Partidos menores ou regionais

- PSP (Partido Social Progressista): liderado por Adhemar de Barros era o partido dominante em SP
- PRP (Partido de Representação Popular): chefiado por Plínio Salgado era composto por camadas médias urbanas com ideais totalitários e ditatoriais

Ademmarismo

- Adhemar de Barros foi interventor de Vargas durante o Estado Novo
- Fundou o PRP (Partido Republicano Paulista) que foi renomeado como PSP
- Adhemar de Barros tinha a “fala simples”, era autoritário e espirituoso
- Realizou grandes obras como vias Anchieta e Anhanguera, hidrelétricas, hospitais...
- Liberou as casas de umbanda, criou cargos públicos para seus adeptos, casas de caridade
- Aproximou-se da Igreja Católica: *Nem liberalismo, nem marxismo, nem hegelianismo, e sim religião cristã e católica*
- Em 1966, foi cassado e partiu para a Europa
- Slogans: *SP não pode parar; Para a frente e para o alto; Rouba, mas faz*

Liberalismo do Governo Dutra – 1946 a 1951

- Liberalismo de Eurico Gaspar Dutra: entrada e saída de capitais estrangeiros
- Ênfase à livre iniciativa e ao setor privado, diminuindo o papel do Estado no desenvolvimento e no crescimento econômico
- Octávio Ianni: ... *não se configurou como uma política deliberada de desenvolvimento econômico nacional.*
- Além do claro alinhamento do Brasil com os EUA por conta da Guerra Fria dando a essa política de Dutra aspectos não intervencionista e internacionalizante, representados na igualdade de oportunidades para os capitais nacionais e estrangeiros

Política cambial liberal

- Não havia restrições para as aquisições estrangeiras
- Nesse cenário, as reservas de divisas foram gastas na importação de produtos supérfluos
- O equilíbrio da balança de pagamentos foi quebrado
- Houve, no entanto, a importação de máquinas e equipamentos para novas indústrias ou para possíveis reposições

Economia do pós- guerra

- Reserva de divisas nos EUA e na Europa: somente parte das nossas exportações foram pagas
- O cruzeiro estava valorizado e levou ao aumento das importações e dos preços internos
- Nesse cenário, Dutra liberou o câmbio numa tentativa de dar vazão às importações, mas sem adotar um sistema de seleção das importações

Consequências da política de Dutra

- Perda da reserva de divisas
- Importação de ferrovias obsoletas da Inglaterra
- Bens de consumo supérfluos como meias de náilon, ioiôs, produtos de plástico, automóveis, aparelhos de TV (mesmo sem emissoras no Brasil)
- Tivemos protestos de setores da burguesia nacional que levaram o governo a adotar uma política cambial mais severa

Controle cambial

- Foi idealizado um sistema de controle fiscal em 1947
- Instaurou a obrigatoriedade de uma licença de importação de produtos estrangeiros
- A CEXIM (Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil) que dava prioridade para a aquisição de máquinas e equipamentos para indústrias
- Contemplava ainda matérias primas e combustíveis para as indústrias
- Importação livre: alimentos, cimento e papel, dentre outros
- Importação controlada: produtos de consumo

Política cambial

- Além da seleção das importações, foi adotado o confisco cambial e de salários como instrumentos de favorecimento da industrialização
- O governo mantinha a valorização artificial do cruzeiro: os exportadores recebiam menos após a conversão das moedas e o governo vendia as licenças prévias de importações seletivas
- As classes operárias estavam sem aumento do salário mínimo desde 1943 e se manifestavam com greves
- O governo criou um confisco sobre os salários, não concedeu aumento salarial, proibiu manifestações, cassou o PCB e interviu em 143 sindicatos, em 1947

Setor industrial

- A elevação dos preços do café no mercado externo garantiu uma elevação das receitas
- Essas receitas foram aplicadas na aquisição de máquinas e equipamentos industriais
- As indústrias química (petróleo) e metalúrgica (apoiada pela siderurgia) merecem um certo destaque
- Além disso, tivemos um crescimento rodoviário significativo, com as rodovias Presidente Dutra (São Paulo – Rio de Janeiro) e a Rio – Bahia

Governo Dutra

- 1948: Comissão Mista Brasil-EUA ou Missão Abbink
- Presidida por John Abbink e Octávio Gouvêa de Bulhões
- Deveria estudar a economia nacional, identificar e resolver prováveis problemas que dificultavam nossa abertura e “futuro” crescimento
- A pesquisa só foi finalizada em 1953, já no 2º Governo de Vargas, e afirmava a necessidade e a urgência de investimentos estrangeiros no Brasil para reintegrar o país na economia mundial, sob a tutela dos EUA

Plano Salte

- Criado em 1949, deveria coordenar os gastos públicos em quatro setores: saúde, alimentação, transporte e energia, entre 1949 e 1953
- No entanto, sem resultados viáveis foi abandonado em 1952

Exercícios

1. Durante o governo Dutra (1946-1951) a política externa brasileira sofreu mudanças em relação à praticada durante o Estado Novo. Neste caso, podemos dizer que a afirmativa incorreta sobre as características da política externa é:

- a) No contexto da Guerra Fria, o Brasil se alinhou aos EUA, como medida para impedir a influência da URSS sobre os países do continente.
- b) A assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR).
- c) A participação na criação da Organização dos Estados Americanos (OEA), através da assinatura da Carta de Bogotá.
- d) O fim das relações diplomáticas com a União Soviética.
- e) A adoção de uma política externa distante da influência dos EUA, com o objetivo de desenvolver uma política imperialista brasileira junto aos países subdesenvolvidos, em especial na América Latina.

2. O general Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente em 1945, após uma articulação política comandada por Getúlio Vargas, junto às forças que o apoiaram durante o Estado Novo. Por sua vez, Dutra pretendeu dar uma nova dinâmica econômica ao país, abrindo o mercado nacional para a entrada de mercadorias importadas. No aspecto político, Dutra promulgou uma nova Constituição ampliando alguns direitos, como, por exemplo, o voto direto para eleição de representantes.

Em relação ao governo Dutra, analise as seguintes afirmações:

I – Durante seu governo, Dutra colocou o Partido Comunista na ilegalidade e todos os funcionários públicos pertencentes ao mesmo partido foram exonerados de seus cargos;

II – Pela Constituição promulgada em 1946, decidiu-se que militares e analfabetos poderiam votar, o voto feminino foi mantido e sua idade mínima reduzida para os 18 anos de idade;

III – Por ser um mercado consumidor de grande interesse, o Brasil absorveu uma significativa quantidade de bens de consumo, principalmente dos Estados Unidos;

IV – Durante o governo de Dutra, o Brasil anunciou o rompimento de suas relações diplomáticas com a União Soviética.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

a) II e IV

b) I e II

c) I e III

d) Apenas a afirmativa III

e) Apenas a afirmativa II.

3. (FGV-SP) A gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra foi marcada pela adoção de medidas que visavam à modernização das instituições políticas-administrativas. Entre estas mudanças, pode ser destacada:

- a) a aprovação de uma nova constituição que, embora seguisse princípios liberais e democráticos, mantinha a proibição ao direito de voto das mulheres.
- b) a aproximação com a União Soviética, em função do enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.
- c) a extinção do corporativismo, com a regulamentação das centrais sindicais livres da tutela do Estado.
- d) a implantação de um plano de metas (Plano Salte) que visava a atender às necessidades da industrialização e do abastecimento doméstico.
- e) a recusa na participação na Organização dos Estados Americanos, por considerá-la um instrumento de consolidação da hegemonia norte-americana na América Latina.

4. (PUC-RS) No combate à inflação, o governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951) buscou direcionar os gastos públicos em investimentos nos setores considerados prioritários. Nasceu, então, o Plano Salte, destinado a investir em saúde, alimentação, transporte e energia. Mas o desenvolvimento brasileiro, especialmente da indústria, ficou abaixo das aspirações dos industriais brasileiros. Isso ocorreu em razão:

- a) de políticas econômicas que regulavam os preços dos produtos essenciais, para proteger a indústria nacional.
- b) das facilidades à exportação de bens duráveis, promovidas pelas políticas econômicas do governo.
- c) da abertura do mercado brasileiro à importação de bens supérfluos.
- d) de políticas econômicas voltadas para a seleção das importações, priorizando os bens duráveis.
- e) da captação de recursos a partir da construção das indústrias de base e da política econômica nacionalista do governo.

5. (Fuvest-SP) Em 1947, o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade no Brasil. Esta decisão se explica basicamente:

- a) pela bipartição do mundo em blocos antagônicos, consequência da Guerra Fria.
- b) pela linha insurrecional dos comunistas que pretendiam iniciar uma revolução a curto prazo.
- c) por ser o Partido Comunista frágil e destituído de expressão social.
- d) por ser um acordo partidário firmado pela UDN, o PSD e o PTB.
- e) pelo desejo de acalmar as Forças Armadas que ameaçavam interromper o jogo democrático.

Gabarito

1. E. O Brasil se alinhou com a política externa dos EUA

2. E. A Constituição de 1946 manteve a restrição ao voto dos analfabetos.



3. D. O Plano Salte foi uma tentativa de organizar o país, de diversificar seu desenvolvimento, mas foi, de fato, um fracasso.

4. C. A política econômica de Dutra ficou marcada pela postura liberal e pela abertura da economia brasileira aos investimentos externos.

5. A. O PCB foi colocado na ilegalidade, mesmo Diante do clima democrático por conta do alinhamento político com os EUA, no contexto da Guerra Fria.